

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ANTROPOLOGIA SOCIAL

Curso: ANT0001 - TEORIA ANTROPOLÓGICA CLÁSSICA – 2022.1

Professor: Luiz Assunção

Horário: 3a Feira, 14h às 18h. Sala G3 Setor II

Ementa: O contexto de estruturação da Antropologia, destacando o evolucionismo, a escola Boasiana, a Escola de Chicago, o interacionismo simbólico, a Escola Sociológica Francesa, a Antropologia Social Britânica e o Estruturalismo Lévi-Straussiano.

Objetivos: O curso pretende que os alunos tenham um entendimento abrangente e possam discutir sobre a formação, consolidação e desdobramentos da teoria antropológica desde o século XIX. Haverá uma reflexão sistemática sobre as metodologias de pesquisa antropológica, tendo em vista o recorte histórico abarcado pelo curso. Pretende-se articular os autores e as diferentes “escolas” ou correntes antropológicas com os contextos sócio-históricos que lhes são pertinentes, incluindo biografias e obras que foram esquecidas ou silenciadas.

Metodologia e Avaliação: A leitura da bibliografia selecionada para cada aula é obrigatória. As aulas serão desenvolvidas de forma expositiva e dialogadas, de forma a propiciar debates. Ao longo do semestre, cada aluno/a deverá apresentar um seminário. Para avaliação será considerado a participação nas aulas, apresentação de seminário e um trabalho final (50%).

Os seminários a serem apresentados em sala-de-aula devem ser acompanhados de uma resenha, compartilhada com a turma antes do respectivo Seminário. As resenhas deverão conter: a) apresentação biográfica, contexto histórico; b) desenvolvimento do texto, as premissas teóricas e os principais conceitos; c) contextualização etnográfica (quem são os grupos tratados), informações sobre o trabalho de campo; d) principais críticas ao autor/corrente intelectual tratada; f) sobre o legado do autor/escola para a antropologia.

O trabalho final deve consistir na discussão comparativa de temas, teorias e/ou métodos abordados durante o curso, e ter um mínimo de 7 e máximo de 12 páginas (sem contar elementos pré-textuais e bibliografia). Espera-se que o aluno demonstre: capacidade de articular temas e problemas; capacidade de exposição e argumentação; domínio dos conceitos utilizados; bom uso da língua portuguesa; uso adequado das normas da ABNT para formatação de trabalhos acadêmicos, citações e referências bibliográficas. A data de entrega do trabalho final segue as normas do PPGAS.

PROGRAMA:

1. Sobre pensamentos e paradigmas de uma ciência.
2. Evolucionismo no século XIX: Debates sobre a origem da antropologia clássica.
3. O particularismo histórico e cultural (antropologia norte-americana).
4. Cultura e Personalidade: os estudos de padrões de cultura, personalidade, *ethos*.
5. A ciência da cultura e o negro no novo mundo.
6. Antropologia Britânica I: Difusionismo e funcionalismo. O método etnográfico.
7. Antropologia Britânica II: Estrutural Funcionalismo (Radcliffe-Brown: função, estrutura e organização social).
8. Antropologia Britânica III: Estrutural Funcionalismo (Evans-Pritchard: Os Nuer e os Azande, a lógica segmentar das linhagens e a interpretação sociológica da feitiçaria).
9. Escola Francesa de Sociologia e Antropologia: Durkheim e Mauss – sociedade, representações coletivas, sagrado e formas de classificação.
10. A antropologia estrutural de Claude Lévi-Strauss.
11. Marxismo na antropologia.
12. Escola de Chicago: comunidades, mudança cultural e aculturação.
13. Escola de Manchester: mudança, conflito, processos.
14. Escola de Manchester. Victor Turner, simbolismo e ritual.
15. Clifford Geertz: a virada para o pós-modernismo na antropologia. A Escola de Birmingham, os estudos culturais e a virada para os estudos decoloniais na América Latina.

BIBLIOGRAFIA:

- ASAD, Talal. Introdução a Anthropology and the colonial encounter. *Ilha Revista de Antropologia*, 19 (2), Florianópolis, 2017, p. 313- 327.
- BALANDIER, Georges. A noção de situação colonial. *Cadernos de Campo*, 3, São Paulo, 1993, p. 107-131.
- BENEDICT, Ruth. *Padrões de Cultura*. Rio de Janeiro: Vozes, 2013.
- BENEDICT, Ruth. Configurações de cultura na América do Norte. In: CASTRO, Celso (org.). *Cultura e personalidade*. Rio de Janeiro: Zahar, 2005, p. 66-109.
- BENEDICT, Ruth. *O crisântemo e a espada: padrões da cultura japonesa*. São Paulo: Perspectiva, 1988.
- BEMERGUY, Telma. Lendo Zora Hurston: a obra Mules and Men e sua relação com a teoria e a história da antropologia. *Cadernos de Campo* (São Paulo, online) | vol. 30, n. 1 | p.1-25| USP 2021.
- BÖSCHEMEIER, Ana Gretel Echazú et alli. A tradução de Zora Neale Hurston para o cânone antropológico: Práticas de extensão desde uma perspectiva feminista e interseccional. Mutatis Mutandis. *Revista Latinoamericana de Traducción* Vol. 13, N.º 2, 2020, julho-dezembro, pp. 228-254.
- CARDOSO DE OLIVEIRA, Roberto (org). *A Antropologia de Rivers*. Campinas: Unicamp, 1991.
- CASTRO, Celso. (org.). *Antropologia Cultural*. Franz Boas. Rio de Janeiro: Jorge Zahar; Editora da UFRJ, 2004.
- DIANTEILL, E. Depois de Lévi-Strauss: um olhar sobre a antropologia francesa contemporânea. *Revista de Antropologia*, 53(1), 11-38, 2010.
- DUBOIS, William E. B. [1903]. *As Almas do povo negro*. São Paulo: Editora Veneta, 2007.

DURKHEIM, Émile. *As Formas Elementares da Vida Religiosa*. SP: Martins Fontes, 2000. Coleção Os Pensadores.

DURKHEIM, Émile & MAUSS, Marcel. Algumas formas primitivas de classificação. In: Rodrigues, J. A. (org.). *Durkheim. Sociologia*. SP: Ática, 1978.

EVANS-PRITCHARD, Edward E. *Bruxaria, Oráculos e Magia entre os Azande* (edição resumida por Eva Gillies). Rio de Janeiro: Zahar, 1978.

EVANS-PRITCHARD, Edward. E. *Os Nuer*. Uma descrição de modo de subsistência e das instituições políticas de um povo nilota. São Paulo: Perspectiva, 1978.

GEERTZ, Clifford. A interpretação das culturas. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1978.

GODELIER, Maurice. Moeda de sal e circulação das mercadorias entre os Baruya da Nova Guiné. *Antropologia*. São Paulo: Ática, 1981.

GODELIER, Maurice. *La producción de grandes hombres: poder y dominación masculina entre los Baruya de Nueva Guinea*. Madrid: Akal, 2005.

GLUCKMAN, Max. Análise de uma Situação Social na Zululândia Moderna. In: FELDMAN-BIANCO, Bela (org.) *Antropologia das sociedades contemporâneas*. São Paulo: Global, 2010.

HURSTON, Zora Neale; BASQUES, Messias. O que os editores brancos não publicaram (Tradução)/Zora Hurston e as luzes negras das Ciências Sociais (Apresentação). *Ayé Revista de Antropologia*. V.1. n.1, 2019.

KRENAK, Ailton. *Ideias para adiar o fim do mundo*. São Paulo: Companhia das Letras, 2019.

LANDES, Ruth. *A cidade das mulheres*. Rio de Janeiro : Editora UFRJ, 2002.

LÉVI-STRAUSS, Claude. *Antropologia Estrutural Dois*. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1989.

LÉVI-STRAUSS, Claude. *Antropologia Estrutural*. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1989.

LÉVI-STRAUSS, Claude. *O pensamento selvagem*. São Paulo: Editora Nacional, 1976.

MALINOWSKI, Bronislaw. *Argonautas do Pacífico Ocidental*. Um relato do empreendimento e da aventura dos nativos nos arquipélagos da Nova Guiné Melanésia. São Paulo: Abril Cultural, 1984.

MAUSS, Marcel. Esboço de uma teoria geral da magia. In: MAUSS, Marcel. *Sociologia e Antropologia*. São Paulo: Cosac Naify, 2015.

MAUSS, Marcel. Ensaio sobre a dádiva. Forma e razão da troca nas sociedades arcaicas. In: MAUSS, Marcel. *Sociologia e Antropologia*. São Paulo: Cosac Naify, 2015, p. 181-312.

MEAD, Margaret. *Sexo e temperamento*. São Paulo: Perspectiva, 1988.

MITCHELL, J. Clyde. A Dança Kalela: Aspectos de relações sociais entre Africanos Urbanos na Rodésia. In: Feldmann-Bianco, B. (org.) *Antropologia das Sociedades Contemporâneas*. SP: Global, 1987.

MORGAN L. H. A sociedade Antiga. In: CASTRO, Celso (org.). *Evolucionismo cultural. Textos de Morgan, Tylor e Frazer*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2005.

RADCLIFFE-BROWN, Alfred Reginald. *Estrutura e Função na Sociedade Primitiva*. Rio de Janeiro: Vozes, 1973.

REDFIELD, Robert. A sociedade de folk e a cultura. In: Pierson, Donald (Org.). *Estudos de organização social*. São Paulo: Livraria Martins Editora, 1970.

SANTOS, Boaventura de Sousa. *Um Discurso sobre as Ciências*. São Paulo: Cortez Editora, 1987.

SAPIR, Edward. A emergência do conceito de personalidade em um estudo de culturas. In: Castro, Celso (Org.) *Cultura e personalidade*. Margareth Mead, Ruth Benedict, Edward Sapir. RJ: Zahar, 2015.

SCOTT, David. Aquele evento, esta memória: notas sobre a antropologia das diásporas africanas no Novo Mundo. *Ilha Revista de Antropologia* 19.2 (2017): 277- 312.

SCHWARCZ, Lília Moritz. *O espetáculo das raças: cientistas, instituições e questão racial no Brasil 1870-1930*. São Paulo: Companhia das Letras, 1993.

STOCKING Jr., George. Introdução: os pressupostos básicos da antropologia de Boas. In: STOCKING Jr., George. *Franz Boas. A Formação da Antropologia Americana, 1883-1911*. Rio de Janeiro: Contraponto/Ed. UFRJ, 2004, p. 15- 38.

STOCKING, George W. Antropologia em Chicago: a fundação de um departamento independente – 1923/1929. In: Fernanda A. Peixoto; Heloísa Pontes; Lília M. Schwarcz (orgs.). *Antropologias, Histórias, Experiências*. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2004.

TURNER, Victor. *A floresta dos símbolos*. Rio de Janeiro: EDUFF, 2005.

TURNER, Victor. *O Processo Ritual: Estrutura e Antiestrutura*. Petrópolis: Ed. Vozes, 1974.

WHYTE, William Foote. *Sociedade de esquina: a estrutura social de uma área urbana pobre e degradada*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2005.

WOLF, Eric. Os moinhos da desigualdade: uma abordagem marxiana. In: FELDMAN BIANCO, Bela e RIBEIRO, Gustavo Lins (orgs.) *Antropologia e poder: contribuições de Eric Wolf*. São Paulo: Universidade Estadual de Brasília, 2003, p. 267-289.